



8º Encontro Internacional de Política Social
15º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas
Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Eixo: Direitos Humanos, Segurança Pública e Sistema Jurídico.

Relatório Figueiredo: violações de Direitos à educação entre Povos Indígenas

Jhuliane Karine Costa de Souza¹
Jane Felipe Beltrão (Orientadora)²

Permeada por violências e massacres, a história dos povos indígenas por muitos anos foi negligenciada pelo Estado e pelo restante da sociedade, assim como a luta por seus direitos e a efetivação deles, tendo o seu reconhecimento legal com a Constituição de 1988, resultando, assim, no aumento do número de pesquisas sobre o tema. Entretanto, mesmo com a importância dada ao tema, os povos indígenas continuam sofrendo com o racismo e as metáforas naturalizantes, como é destacado por Pacheco de Oliveira(2014) ao destacar que os múltiplos modos de sociabilidade registrados na história estão embasados em pensamentos marcados pela dominação, intolerância étnica e racial os quais são transmitidos a gerações desde a colonização.

Desse modo, a idealização do projeto foi decorrente a preocupação acerca da importância que os direitos dos povos indígenas vêm recebendo no Brasil, principalmente durante a ditadura militar. Tendo em vista que esse período foi fortemente marcado por violações de direitos humanos tanto de grupos indígenas como não indígenas, sendo que os povos indígenas foram os mais afetados: mais de 8 mil vítimas de violência contra os direitos humanos segundo o Relatório da Comissão da Verdade (Guimarães, 2015). Além disso, o período é marcado pelo fim do Serviço de Proteção ao Índio (1910-1967) e o início da Fundação Nacional do Índio (1967) como resultado do apuramento das graves violações cometidas pelo primeiro órgão apresentadas no Relatório Figueiredo.

¹Docente de Serviço social, 9º semestre. UFPA. E-mail: jhulianesouza2016@gmail.com

² Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB) e doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora titular, exercendo atividades junto a Universidade Federal do Pará (UFPA) lotada no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas atuando como docente permanente nos programas de Pós-Graduação em Antropologia e em Direito. Atua como docente visitante no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Membro da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), desde 1973, na qual foi diretora (2004-2006), secretária geral (2008-2010) e vice-presidente (2015-2016). E-mail: janelbeltrao@gmail.com

A partir desses pressupostos, este estudo visa compreender e denunciar as violações sofridas pelos povos indígenas referentes ao seu modo de vida durante a ditadura militar, tendo como foco analisar os depoimentos e provas, presentes no Relatório Figueiredo, das graves violações sobre a educação indígena – sendo esta compreendida em seu aspecto geral: ato de educar para viver em coletividade. Ademais, pesquisa se deu por meio do levantamento bibliográfico referente ao contexto da ditadura que se abateu sobre o Brasil, via o Golpe do 1º de abril, derrubando o então Presidente João Goulart e suas consequências sobre os povos indígenas na Amazônia. Além disso, o trabalho transcorreu a partir da etnografia do Relatório Figueiredo compreendendo os cinco primeiros volumes produzidos, compreendendo 1.178 páginas, correspondendo aos volumes: I, III, IV, V e VI. (Beltrão, 2016)

Entre os dados analisados foi possível verificar ações marcadas pelo racismo interétnico, exercendo influência no modo como os indígenas eram incentivados a “integrar” a sociedade. E políticas que buscavam tornar os indígenas trabalhadores nacionais, afetando assim o modo de educar dos povos indígenas. Durante o desenvolvimento da pesquisa foi possível verificar a omissão e/ ou violência direta do Estado para com esses povos.

Referências

Brasil. Comissão Nacional da Verdade (CNV). “Povos Indígenas e Ditadura Militar – Subsídios à Comissão Nacional da Verdade 1946-1988” In: Relatório parcial 01 de 30/11/2012. Disponível em: https://idejust.files.wordpress.com/2012/12/povos-indc3adgenas-e-ditadura-militar-relatc3b3rio-parcial-30_11_2012.pdf. 2012

Brasil. Relatório Figueiredo: vol. I. Disponível em: <http://janetecapiberibe.com.br/images/documentos/rel%20figueiredo%20vol%20I.pdf> .

Brasil. Relatório Figueiredo: vol. III. Disponível em: <http://janetecapiberibe.com.br/images/documentos/rel%20figueiredo%20vol%20III.pdf>

Brasil. Relatório Figueiredo: vol. IV. Disponível em: <http://janetecapiberibe.com.br/images/documentos/rel%20figueiredo%20vol%20IV.pdf>

Brasil. Relatório Figueiredo: vol. V. Disponível em: <http://janetecapiberibe.com.br/images/documentos/Rel%20Figueiredo%20vol%20V.pdf>

Brasil. Relatório Figueiredo: vol. VI. Disponível em: <http://janetecapiberibe.com.br/images/documentos/Rel%20Figueiredo%20vol%20VI.pdf>

Beltrão, Jane Felipe. Violações de Direitos, Povos Indígenas & Ditadura. Plano de Trabalho PIBIC. (Inédito).2016.

Guimarães, Elena. RELATÓRIO FIGUEIREDO: entre tempos, narrativas e memórias. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social. Rio de Janeiro: UERJ. 2015. (Inédito) Disponível em:
<http://www.memoriasocial.pro.br/documentos/Disserta%C3%A7%C3%B5es/Diss373.pdf>

Pacheco de Oliveira, João. “Metáforas naturalizantes e violência interétnica na Amazônia contemporânea: memórias do terror e instrumentos da etnografia” In: Rodrigues, Lea Carvalho; Silva, Isabelle Braz Peixoto da (orgs). Saberes locais, experiências transnacionais: Interfaces do fazer antropológico. Fortaleza: ABA Publicações. 2014. Disponível em:
http://jpoantropologia.com/pdfs/CL_PT_2014_02.pdf